Prefeitura inaugura nova escola no povoado de Campo Formoso, a primeira da zona rural em tempo integral

Date : 13-02-2023

Na manhã desta segunda-feira (13), a Prefeitura entregou à comunidade de Campo Formoso, no distrito de Iguá, a 35 quilômetros da sede do município, o novo prédio da Escola Municipal Otaviano Salgado, que foi reconstruído para atender a demanda da região. Foram investidos mais de R$ 2,3 milhões na obra. O novo espaço dispõe de seis salas de aula, cada uma com capacidade para abrigar até 40 estudantes. Há ainda laboratório, auditório, cozinha, refeitório, sala de leitura, depósito e espaço para recreação.

Além das novas instalações, a unidade também trouxe novidades no aspecto pedagógico: é a primeira escola da zona rural a oferecer ensino em tempo integral. As atividades começam às 8h e encerram às 16h30, com direito a três refeições – lanche, às 9h; almoço, às 12h, e o lanche da tarde, às 15h.

“Hoje é um dia de alegria e de dar boas-vindas aos nossos alunos”, anunciou a prefeita, minutos antes de descerrar a placa de inauguração, ao lado de integrantes da Secretaria Municipal de Educação (Smed) e de outros setores do Governo Municipal, além de vereadores e moradores da região de Campo Formoso.

Sheila falou sobre os avanços em infraestrutura, que somaram R$ 14 milhões, recursos municipais investidos em reformas e ampliações ao longo de 2022. Mencionou ainda a aquisição de veículos para o transporte de estudantes e deu especial destaque às novidades no que se refere ao conteúdo pedagógico, como a qualificação de profissionais e a chegada do ensino em período integral ao interior do município.

“Esta é a maior escola da zona rural de Vitória da Conquista. E é, também, a primeira da zona rural a ter ensino em tempo integral. As mães vão saber que seus filhos vão entrar aqui às oito horas e vão sair às quatro e meia. E seus filhos, estando aqui, serão muito bem cuidados”, declarou a gestora, acrescentando: “A educação é o principal ponto para termos uma sociedade justa e igualitária, onde todos tenham as mesmas oportunidades e os mesmos direitos”.

No entender do secretário Edgard Larry, trata-se de “um dia efetivamente histórico para o município”. “Esta escola é uma referência para Vitória da Conquista. E isto é apenas parte de um projeto para a educação municipal, que vem sendo desenvolvido pela prefeita Sheila Lemos”, afirmou.

“É um investimento para o futuro”

Os aspecto “histórico” do dia, ressaltado tanto pela prefeita Sheila quanto pelo secretário Larry, foi experimentado pela professora aposentada Euza Salgado de Almeida Pinto, de 68 anos. Quando criança, ela estudou na antiga Escola Municipal Barão do Rio Branco, que funcionava numa construção bem mais modesta. Anos depois, tornou-se professora e lecionou na unidade escolar, a qual, graças a reivindicações dos próprios moradores, foi rebatizada com o nome de Otaviano Salgado, um antigo morador de Campo Formoso – por sinal, avô de Euza.

Sheila com a professora aposentada Euza Salgado, neta do patrono da escola

Ela se aposentou como professora na escola que leva o nome de seu avô, na qual trabalhou durante a maior parte de sua carreia como professora. Também foi, sucessivamente, mãe e avó de aluno. “Hoje estou muito grata. A Deus, primeiramente, e a todos que contribuíram para fazer com que este momento maravilhoso acontecesse. Este é um investimento para o futuro. É a zona rural de Conquista, é a comunidade de Campo Formoso, e é o nome de Otaviano Salgado sendo elevado para muito mais longe”, comemorou Euza, depois de ouvir o discurso da prefeita Sheila e se emocionar ao vê-la falar sobre o ensino em tempo integral.

Segundo Euza, a emoção se deve ao conhecimento que ela tem sobre a realidade local. “Eu me emocionei muito e ainda estou emocionada, porque eu me aposentei vendo mães chorarem porque não tinham com quem deixar os filhos, para que elas pudessem ajudar os maridos, trabalhando. Acompanhei e sofri também, porque eu não tinha onde deixar os meus. E hoje, é muito bom saber que meus netos e os netos das minhas vizinhas vão estar sendo bem cuidados durante o dia todo, e que essa mães vão poder fazer o que elas quiserem com o tempo livre. Muitas dessas mães vão voltar a estudar, porque vai sobrar tempo. Vão se cuidar, vão ter tempo para elas, para a família e para a comunidade, porque vão ter certeza de que os filhos estarão muito bem cuidados”, exultou.

Melhor qualidade no ensino

Até o final da semana passada, já haviam sido matriculados quase 200 alunos de localidades como Boavista, Furadinho, Faustino, Lagoa de Juazeiro, Lagoa Nova, Lagoa Formosa I e II, Cavalo Morto, Cachoeira dos Porcos e Rancho Alegre, além de Campo Formoso. Além das

aulas regulares, o período integral será preenchido com reforço escolar e atividades como dança, teatro, práticas esportivas, entre outras.

“Fizemos esse diálogo com os pais. Eles estão encantados com essa nova estrutura da escola”, disse a diretora Elizângela Azevedo. “Teremos uma melhor qualidade de ensino, uma vez que teremos os alunos conosco o dia todo. Quando se amplia o tempo de permanência, estamos cuidando dos alunos, e os pais também podem até trabalhar mais tranquilos”, emendou a coordenadora pedagógica, Neuma Pereira.

Neuma, coordenadora pedagógica, e Elizângela, diretora

Daiane e o filho, Israel

Daiane Damascena, 34 anos, moradora do povoado de Lagoa Formosa, e mãe de Israel, 10 anos, aluno do 5º ano, gostou não apenas da nova estrutura física, mas também da mudança nas regras de funcionamento. “Achei uma estrutura muito boa, tudo muito bonito, de parabéns. Estando na escola, sabemos que eles estão seguros e bem cuidados”, avaliou a moradora.

Israel também se mostrou animado, especialmente sobre os resultados que espera conseguir nas próximas avaliações. “Quero muito dar orgulho para minha mãe e passar de ano”, confidenciou.